

Seminário
População, Espaço e Meio Ambiente

Rodovias, Dinâmica Populacional e Uso da Terra na Amazônia

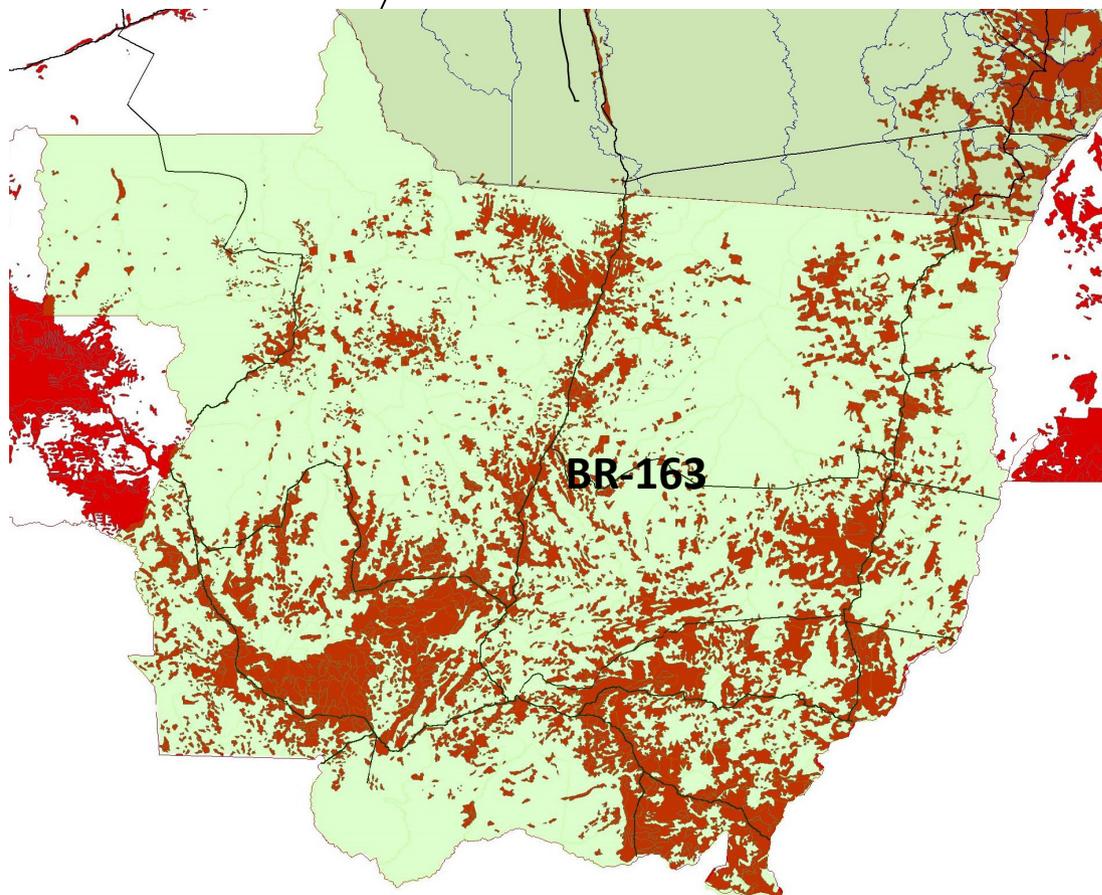
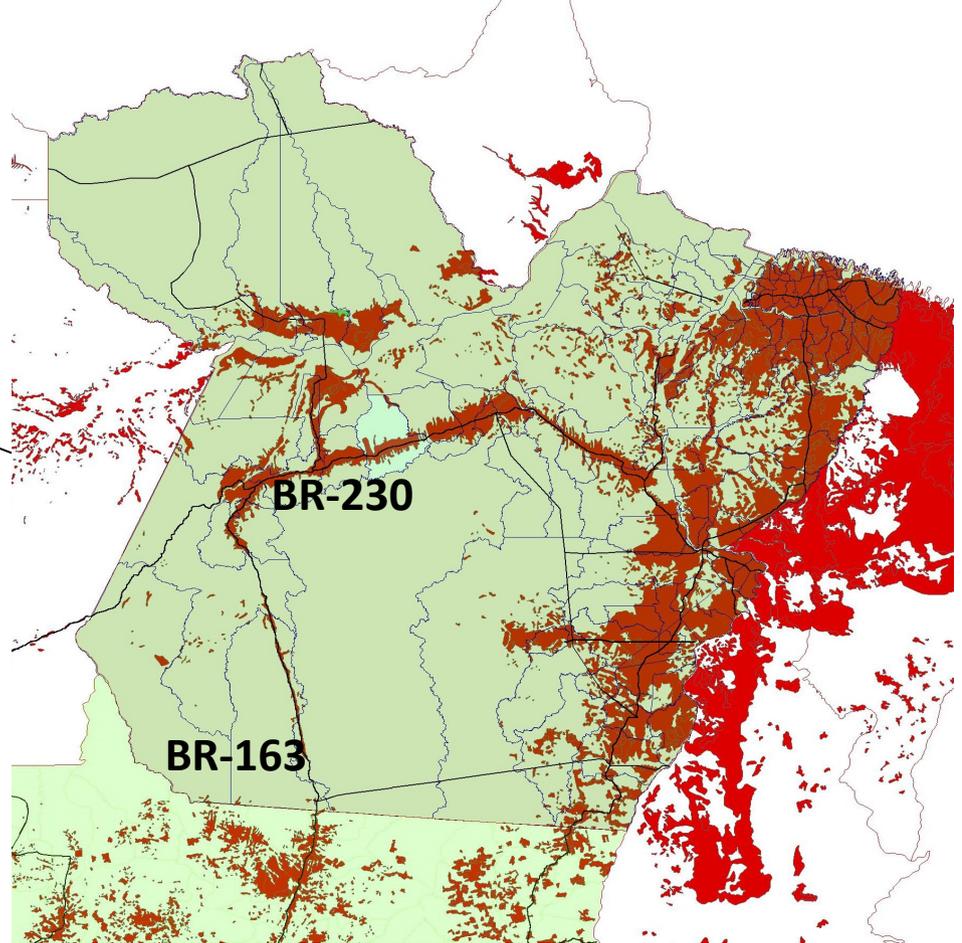
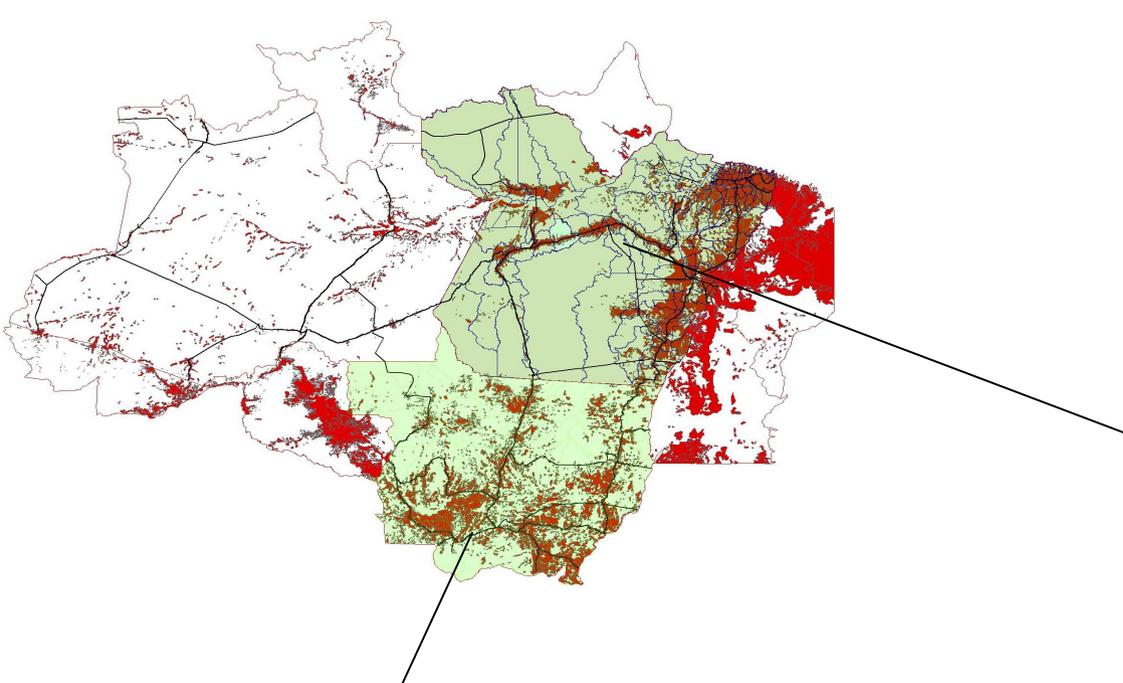
Raquel Carvalho

Professores: Dra. Silvana Amaral & Dr. Miguel Monteiro

Rodovias na Amazônia

- PIN (60 e 70), Avança Brasil (90), PAC (2000), IIRSA.
- Malha rodoviária na Amazônia totaliza **151.023,1 km**

	Pavimentada	Não Pavimentada	Planejada	Total
Amazonas	1.872,6	4.410,5	8.745,6	15.028,7
Pará	4.689,6	31.000,3	6.931,8	42.621,7
Mato Grosso	7.646,6	27.482,0	6.216,8	41.345,4
Acre	1.565,4	7.347,2	596,1	9.508,7
Amapá	473,5	1.823,5	4.937,4	7.234,4
Roraima	1.127,0	6.081,3	853,0	8.061,3
Rondônia	2.517,3	20.607,2	4.098,4	27.222,9
Total				151.023,1



Fonte: IBGE 2008

1 - ALTAMIRA

2 - AVEIRO

3 - BELTERRA

4 - ITAITUBA

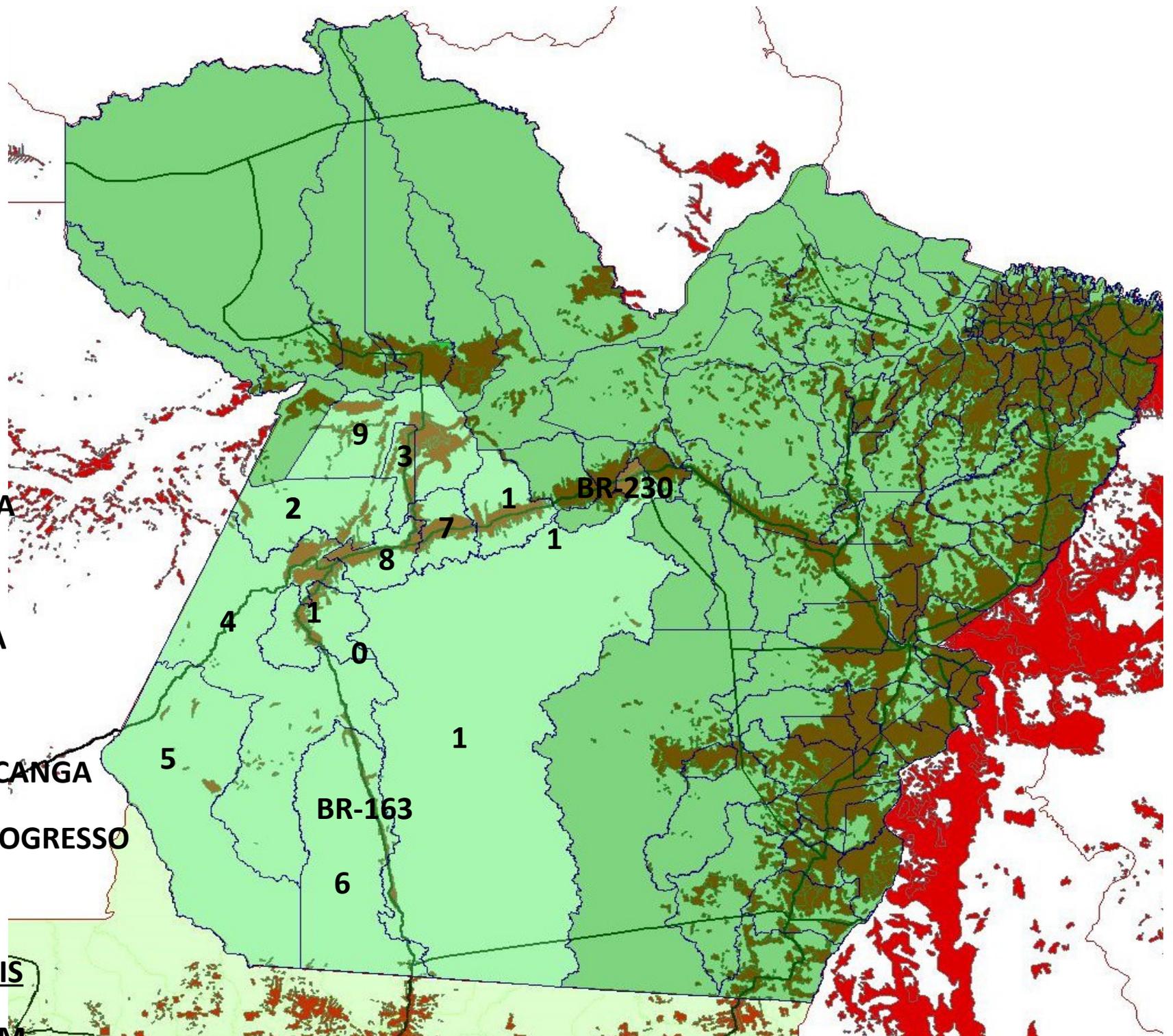
5 - JACAREACANGA

6 - NOVO PROGRESSO

7 - PLACAS

8 - RURÓPOLIS

9 - SANTARÉM



Revisão Bibliográfica

Referencia	Área de estudo	Hipótese, Questão, Problema	Escala espacial Fontes de dados	Escala temporal – Fontes de dados
McCracken et al. 1999	Transamazônica (Altamira)	Fluxos migratórios (isoladamente) não explicam dinâmica do desmatamento e uso da terra – Foco na composição dos domicílios e acesso a crédito (capital).	Domicílios (Propriedades): Entrevistas, Fotos aéreas e imagens de satélite	1970 – 1993
Perz 2001	Uruará – Pará	Características demográficas do grupo doméstico (idade, tempo de residência) são importantes para se compreender a dinâmica de cobertura e uso do solo.	Domicílios: Entrevistas (Uso da terra)	Ciclo de vida
Laurance et al. 2002	Bacia amazônica	Demografia (densidade populacional), aspectos físicos e acesso como causas do desmatamento	Grids 2500km ² e 40km ² (imagens de satélite AVHRR, mapas aspectos físicos)	1992-1998
Geist e Lambin 2002	Revisão – 152 estudos de caso	Quais as causas diretas (atividades humanas, ações diretas) e forças primárias (processos demográficos, políticas públicas) capazes de explicar desmatamento e mudanças no uso da terra	Comunidades – Regiões	1880 – 1996 (1940 – 1990)

Revisão Bibliográfica

Referencia	Área de estudo	Hipótese, Questão, Problema	Escala espacial Fontes de dados	Escala temporal – Fontes de dados
Soares-Filho et al 2004	BR-163	Potencial das políticas públicas na redução dos efeitos da pavimentação (desmatamento): as mudanças demográficas e os fatores econômicos determinam a dinâmica do desmatamento e uso da terra.	Corredor de 410 X 1080 Km na porção central (não pavimentada) da BR-163	1992 – 2000
Carr 2009	Revisão - América Latina	Pequenos produtores são os agentes primários (proximate agents) responsáveis pelo desmatamento na AL, particularmente os migrantes fronteiriços (frontier migrants)	Não definida	Não definida
Rodrigues et al. 2009	Amazonia Brasileira	Desenvolvimento humano e fronteira: o desmatamento está associado a melhoria da qualidade de vida?	286 Municípios (IDH)	2000
Alves et al. 2010	DFS BR-163	Compreensão (interpretação) da dinâmica demográfica e gestão do território	Distrito Florestal Sustentável BR-163	1991 – 2007
Barcellos et al. 2010	BR-163	Rodovias como fator de aumentando da mobilidade e da diversificação dos fatores de risco (violência) e doenças com impactos sobre a saúde e sobrecarga dos serviços públicos	Municípios na área de influência direta da BR-163 (Indicadores)	2000 – 2005 (com variações entre os indicadores)

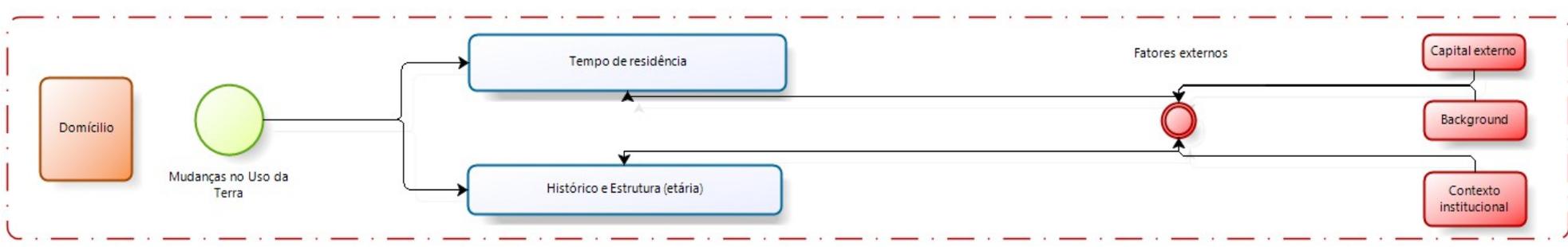
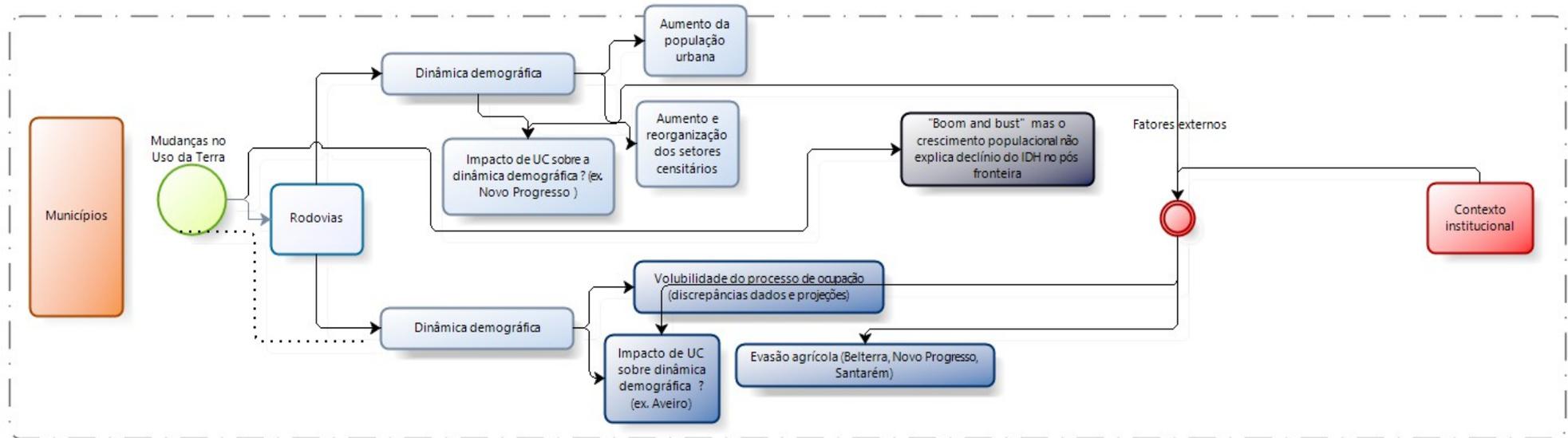
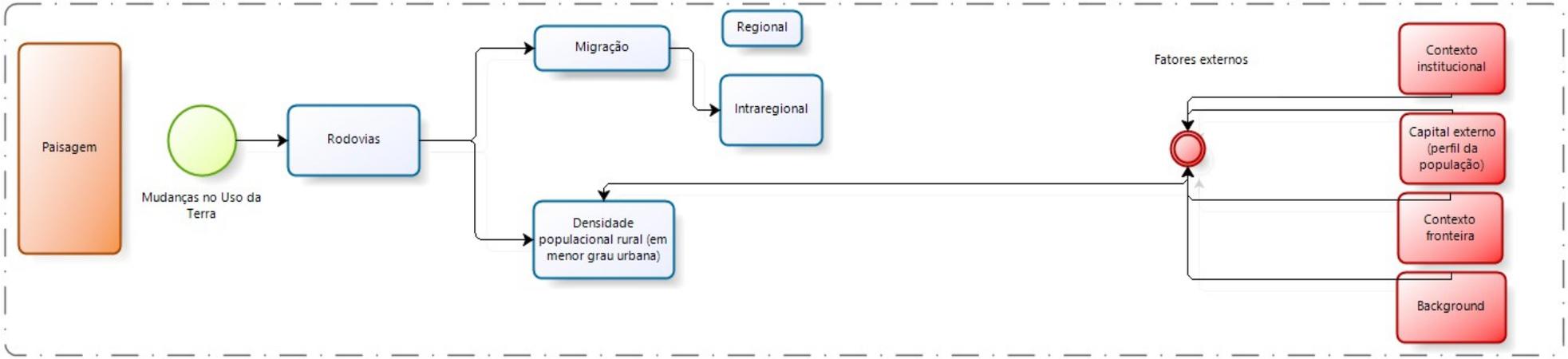
Revisão Bibliográfica

Referencia	Área de estudo	Hipótese, Questão, Problema	Escala espacial Fontes de dados	Escala temporal – Fontes de dados
Perz et al, 2010	MAP – Bolívia, Brasil, Peru	Migração e dinâmica populacional determinam maior ou menor resiliência das comunidades ("memória")	Comunidades – Subregional	Ultimos 5 anos
			Departamentos / Estados – RegionalMunicípi o / Domicilios	Censos desde 1976
Soares et al. 2014	Novo Progresso	Ocupação humana e sua relação com a dinâmica de organização territorial na região amazônica	Setor censitário; Imagens LANDSAT	2000 – 2010

Lições para uma tese (1)

“Análise de políticas públicas para rodovias na Amazônia: o Estudo de Caso da BR-163”

- **Questão** - Como se dá a dinâmica espaço-temporal entre rodovias, população e ambiente – O quê estudar? Como analisar e interpretar?
- **Objetivo (Ferramenta de Análise)** - Cenários “socioambientais” como componente de uma ferramenta de modelagem para análise de políticas públicas.



Lições para minha tese (2)

- Adequação da escala: municípios, setores e comunidades (domicílios).
- Ampliação das fontes de dados: a dinâmica demográfica precisa ser “interpretada” à luz de outros dados espaciais.
- Fatores externos (ex. Unidades de Conservação X dinâmica demográfica)